

Barreiras para a prática da enfermagem baseada em evidências no Brasil

Profa. Dra. Maria Cristiane Barbosa Galvão

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil

Vivian Fernandes

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo,
Brasil

Ivan Luiz Marques Ricarte

Faculdade de Tecnologia da Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Prof. Dr. Fabio Carmona

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brazil

Nossa equipe



Introdução



Introdução



Enfermeiros constituem grande parte da força de trabalho dos sistemas de saúde, motivo pelo qual estudos têm observado as barreiras enfrentadas por esses profissionais para o uso de evidências.

Introdução



Barreiras apontadas pela literatura internacional:

- Falta de tempo para ler;
- Falta de treinamentos para o uso de evidências;
- Falta de apoio administrativo;
- Falta de confiança em evidências;
- Falta de autonomia;
- Distância entre academia e a prática clínica;
- Cultura organizacional cristalizada...

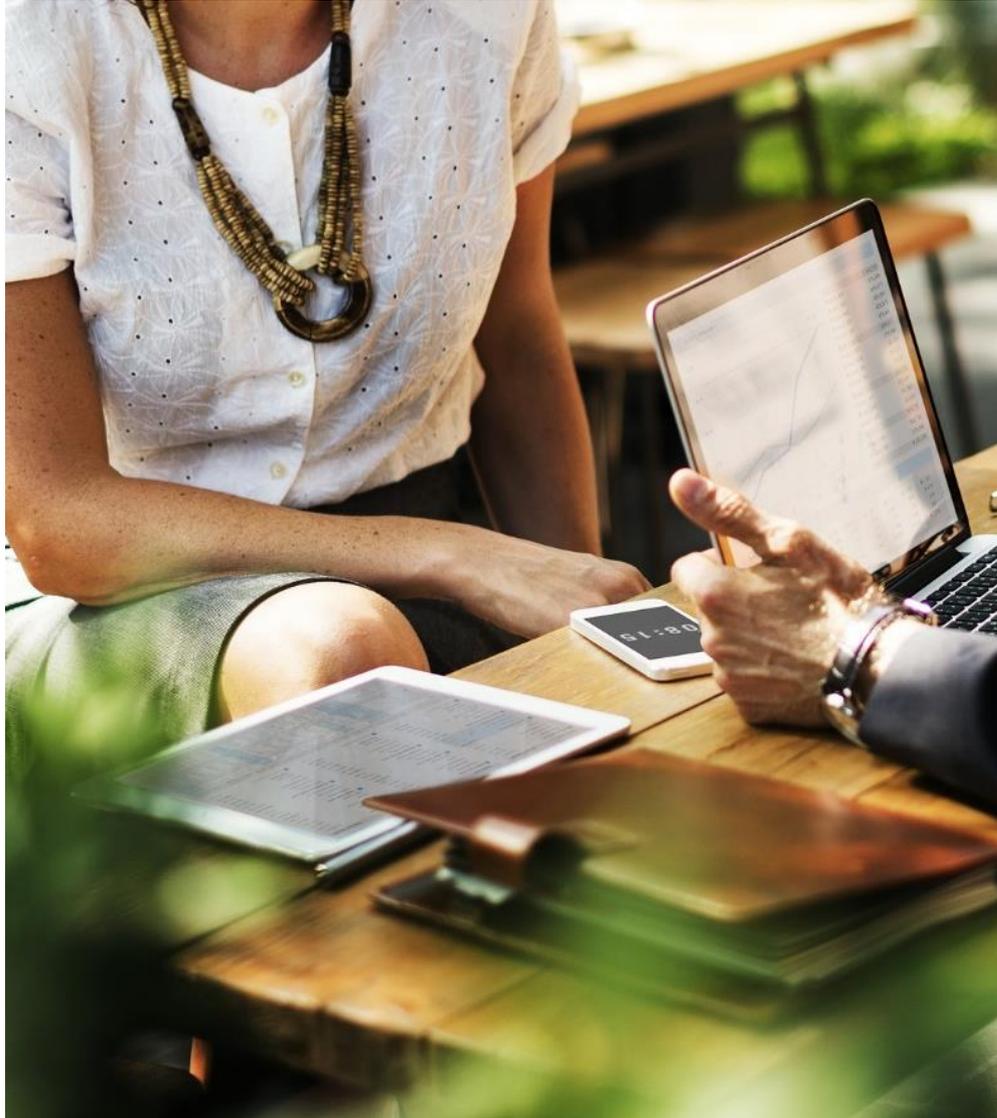
Objetivo

Objetivou-se verificar quais são as principais barreiras para a prática da enfermagem baseada em evidência em um hospital universitário, de alta complexidade e de referência no Brasil.

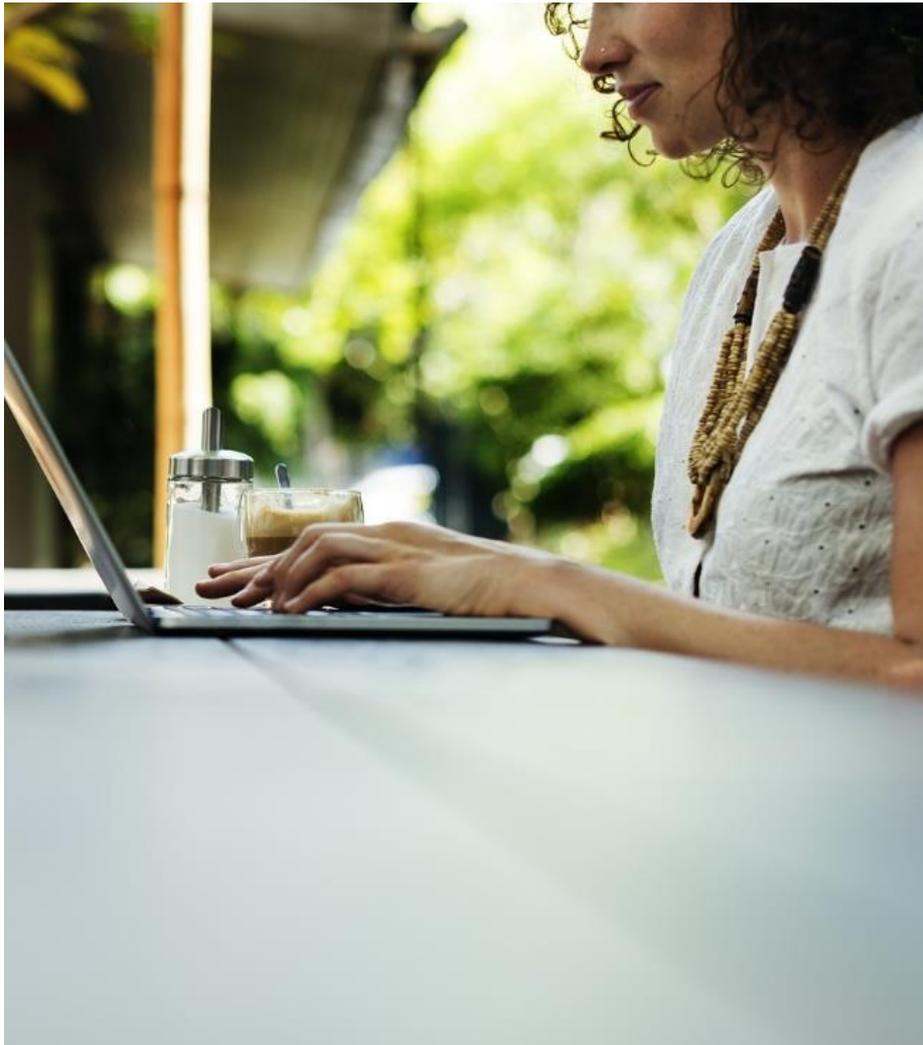


Métodos

Os enfermeiros participantes responderam a um questionário demográfico que focou o sexo, a idade, a formação acadêmica, os anos de experiência profissional e os recursos informacionais mais empregados no contexto profissional.

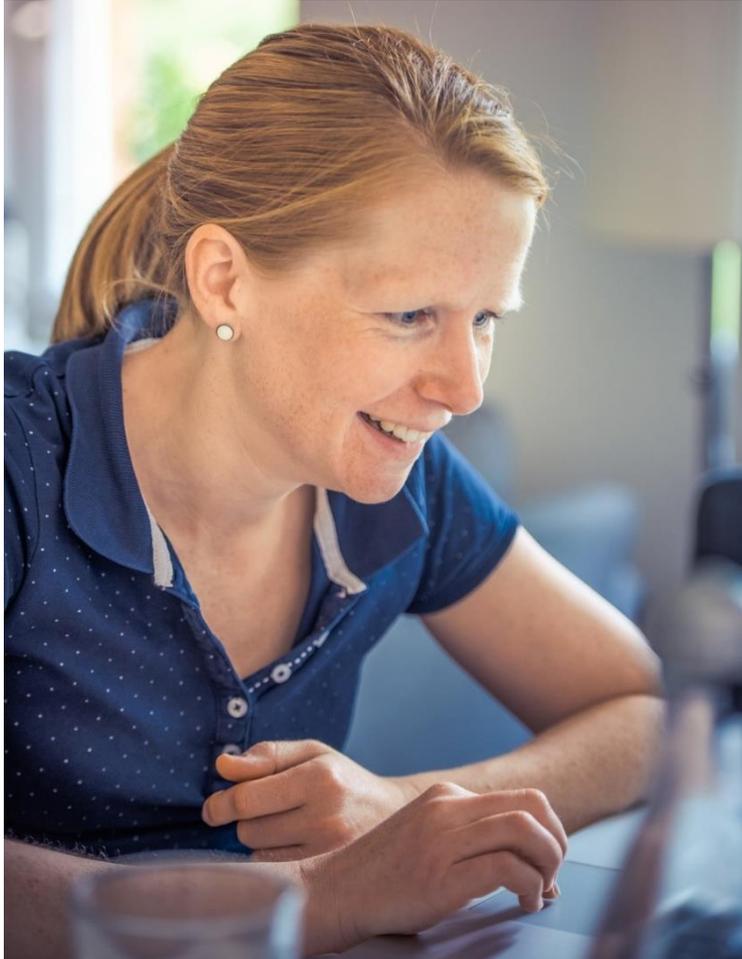


Métodos



Em seguida, os enfermeiros responderam um questionário composto por 41 afirmações, nas quais os participantes tinham que assinalar as respostas em uma escala crescente de 5 pontos, onde 1 significava discordo totalmente; 2, discordo parcialmente; 3, não sei; 4, concordo parcialmente; e 5, concordo totalmente.

Resultados



Participaram do estudo 100 enfermeiros: 7 homens e 93 mulheres; com idade média de 37,3 anos de idade; 81 tinham apenas a graduação, 14 tinham o mestrado e 5 tinham o doutorado completo. Nenhum manifestou possuir pós-doutoramento.

Resultados



Em média tinham:
12 anos de finalização da
graduação;
11 anos de experiência de
prática profissional;
9 anos de prática profissional
no hospital em que
trabalham atualmente.

Resultados

Ranking dos recursos informacionais mais empregados pelos enfermeiros

Ranking	Número de respostas	Recursos informacionais citados pelos participantes
1	86	Outros profissionais de saúde
2	83	Prontuário do paciente (anamnese, exames, diagnósticos, etc)
3	79	Diretrizes clínicas (protocolos, guidelines, calculadoras, etc)
4	78	Mecanismos de busca (Google, Bing, Yahoo, etc)
5	76	Artigos científicos
6	64	Conhecimento próprio
7	60	Livros
8	56	Eventos (congressos, seminários, feiras, etc)
9	51	Sites especializados (associações, sociedades profissionais)
10	47	Dicionários, terminologias e classificações (CID, CIPE, CIAP etc)
11	42	Bases de dados bibliográficas (PubMed, CINAHL, BVS, Scielo etc)
12	34	Portal Saúde Baseada em Evidências do Ministério da Saúde
13	33	Paciente
14	16	Bases de evidências (UpToDate, DynaMed, Cochrane Library, etc)
15	4	Outros recursos

Ranking das barreiras para a prática da enfermagem baseada em evidências

Ranking	Nota média*	Barreira
1	1,69	A remuneração que recebo incentiva a prática baseada em evidências.
2	2,01	No meu local de trabalho, eu tenho tempo para acessar evidências.
3	2,11	No meu local de trabalho, há treinamentos sobre práticas baseadas em evidências.
4	2,21	No meu local de trabalho, há métodos de ensino que facilitam a prática baseada em evidências.
5	2,44	No meu local de trabalho, há uma política para a prática baseada em evidências.
6	2,60	No meu local de trabalho, eu possuo recursos tecnológicos que facilitam a prática baseada em evidências.
7	2,61	No meu local de trabalho, eu sou incentivado à prática baseada em evidências.
8	2,64	No meu local de trabalho, há sistemas de apoio à pesquisa de evidências.
9	2,65	No meu local de trabalho, a cultura organizacional facilita a prática baseada em evidências.
10	2,67	No meu local de trabalho, a gestão e a hierarquia organizacional facilitam a prática baseada em evidências.

Ranking das barreiras para a prática da enfermagem baseada em evidências

Ranking	Nota média*	Barreira
11	2,69	O meu horário de trabalho facilita a prática baseada em evidências.
12	2,75	Eu recebo apoio institucional para utilizar evidências.
13	2,97	No meu local de trabalho, eu sou valorizado pelas minhas atividades
14	3,00	O estímulo à progressão na carreira facilita a utilização de evidências em minha prática clínica.
15	3,06	No meu local de trabalho, eu tenho outras tarefas mais importantes que a prática baseada em evidências.
16	3,17	No meu local de trabalho, há pessoas capazes de ensinar a prática baseada em evidências.
17	3,19	As evidências em saúde são de fácil entendimento.
18	3,76	Eu consigo adequar a evidência encontrada à minha realidade clínica local.
19	3,79	Eu sei formular questões clínicas.
20	3,81	Uma avaliação institucional das minhas competências facilita a prática baseada em evidências.

Conclusão



Os enfermeiros brasileiros entendem que o contexto de trabalho é a principal barreira para a prática da enfermagem baseada em evidências. Mas, essa situação não deriva de única variável, conforme aponta a literatura internacional.

Conclusão



Os cursos de graduação em enfermagem devem focar a teoria e a prática da enfermagem baseada em evidência, já que os enfermeiros entrevistados eram jovens (em média tinham 37,3 anos), mas relataram não dominar as competências necessárias para o uso de evidências.

Muito obrigada!

Prof. Dr. Maria Cristiane Barbosa Galvão

mgalvao@usp.br

Agradecimentos

